



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Atlântica Companhia de Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros
A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, faturamento de R\$ 41,972 milhões (R\$ 166,104 milhões em 2009).

Resultado do Exercício
A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 1,916 milhão (R\$ 11,397 milhões em 2009).

Investimentos
Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

Governança Corporativa
Com o objetivo de estar sempre em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, a companhia conta com comitês formalmente instituídos. Buscando constantemente os mais altos padrões de comportamento ético, foi publicado o Código de Conduta Ética Setorial do Grupo Bradesco Seguros, resultado do compromisso constante em promover e definir as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram todas as empresas do Grupo.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
A Atlântica Cia de Seguros busca, permanentemente, contribuir com as autoridades governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes

enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.
Sendo assim, durante o exercício, buscou aprimorar as ferramentas e os controles utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação de operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF com vistas a prevenir e combater tais condutas criminosas. Do mesmo modo, desenvolveu e publicou materiais, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores do Grupo, por meio de normatizações, divulgação de materiais de apoio e oferecimento de palestras.

Segurança da Informação
O Grupo Bradesco Seguros está respaldado por uma infraestrutura sólida de TI e mecanismos de proteção, cujos controles estão relacionados aos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, bem como por políticas e normas de segurança da informação, além de treinamentos que visam à disseminação do assunto e à conscientização dos colaboradores.

Estas medidas, dentre outras vantagens, objetivam garantir que os ativos de informação sejam salvaguardados de uso indevido, permitindo à companhia o cumprimento de suas atividades de forma segura.

Riscos Operacionais, Crédito, Mercado, Legal e Subscrição
As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

Agradecimentos
Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido do Órgão regulador.
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2010	2009
ATIVO		
CIRCULANTE	46.109.942	64.786.328
Disponível	-	1.220.596
Caixa e bancos	-	1.220.596
Aplicações	43.300.916	60.551.994
Títulos de renda fixa	-	18.738.362
Quotas de fundos de investimentos	43.300.916	41.813.632
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.330.380	1.753.461
Outros créditos operacionais	2.330.380	1.753.461
Títulos e créditos a receber	478.646	1.260.277
Créditos tributários e previdenciários	478.646	1.260.277
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.409.220	30.717.318
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.181.701	30.173.678
Aplicações	-	28.179.448
Títulos de renda fixa	-	28.179.448
Títulos e créditos a receber	3.181.701	1.994.230
Créditos tributários e previdenciários	60.180	52.773
Depósitos judiciais e fiscais	3.121.521	1.941.457
PERMANENTE	227.519	543.640
Investimentos	155.850	405.407
Outros investimentos	155.850	405.407
Imobilizado	55.565	88.596
Bens móveis	47.904	62.293
Outras imobilizações	29.477	47.063
Depreciação	(21.816)	(20.760)
Intangível	16.104	49.637
Outros intangíveis	16.104	49.637
TOTAL DO ATIVO	49.519.162	95.503.646

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	2010	2009
PASSIVO		
CIRCULANTE	22.367.580	49.781.208
Contas a pagar	1.030.430	3.777.872
Obrigações a pagar	967.558	3.022.455
Impostos e encargos sociais a recolher	977	133
Impostos e contribuições	61.895	755.284
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	1.273.001
Outros débitos operacionais	-	1.273.001
Provisões técnicas de seguros e resseguros	21.337.150	44.730.335
Ramos elementares e vida em grupo	21.337.150	44.730.335
Provisão de sinistros a liquidar	20.021.962	44.625.301
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.265.847	-
Outras provisões	49.341	105.034
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	12.853
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	12.853
Contas a pagar	-	12.853
Tributos diferidos	-	12.853
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.151.582	45.709.585
Capital social	17.000.000	325.380.000
Redução de capital (em aprovação)	-	(288.380.000)
Reservas de lucros	10.151.582	8.690.306
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	19.279
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.519.162	95.503.646

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2010	2009
Prêmios emitidos líquidos	41.971.720	166.104.381
Prêmios retidos	41.971.720	166.104.381
Variações das provisões técnicas	202.888	137.213.373
Prêmios ganhos	42.174.608	303.317.754
Sinistros retidos	36.744.319	246.675.822
Despesas de comercialização	592.782	42.886.326
Outras receitas e (despesas) operacionais	(20.726)	1.963.198
Despesas administrativas	3.249.173	8.901.806
Despesas com tributos	1.235.150	4.698.048
Resultado financeiro	3.079.378	29.659.886
Receitas financeiras	6.376.841	36.854.133
Despesas financeiras	(3.297.463)	(7.194.247)
Resultado operacional	3.411.836	31.778.836
Ganhos e perdas com ativos não correntes	40.614	-
Resultado antes dos impostos	3.452.450	31.778.836
Imposto de renda	(983.629)	(12.700.016)
Contribuição social	(552.393)	(7.681.697)
Lucro líquido do exercício	1.916.428	11.397.123
Quantidade de ações	48.279.999	83.277.168
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	39,69	136,86

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de prêmios de seguros	42.555.996	320.238.765
Recuperações de sinistros e comissões	-	501.778
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	4.388.565	17.814.440
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(37.066.742)	(310.118.846)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(209.253)	(1.733.272)
Pagamento de despesas e obrigações	(2.811.694)	(3.541.968)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	-	(82)
Outros pagamentos operacionais	(5.547.903)	(622.675.757)
Recebimentos de juros e dividendos	9.104	7.121
Constituição de depósitos judiciais	(1.016.351)	(1.606.686)
Resgates de depósitos judiciais	320.749	862.798
Caixa gerado (consumido) pelas operações	622.471	(600.251.709)
Impostos e contribuições pagos	(2.656.768)	(23.888.073)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(75.283.082)	(101.730.438)
Vendas e resgates	98.807.371	1.171.909.293
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	21.489.992	446.039.073
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(3.771)	-
Imobilizado e intangível	(3.771)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(3.771)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução de capital	(20.000.000)	(288.380.000)
Distribuição de dividendos	(2.706.817)	(33.247.019)
Outros (cisão de reservas legal/estatutárias)	-	(123.372.272)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(22.706.817)	(444.999.291)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(1.220.596)	1.039.782
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.220.596	180.814
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	-	1.220.596
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(1.220.596)	1.039.782
Ativos livres no início do exercício	23.214.998	274.630.259
Ativos livres no final do exercício	10.231.021	23.214.998
Redução nas aplicações financeiras - recursos livres	(12.983.977)	(251.415.261)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2008	325.380.000	-	8.196.034	115.176.238	8.203	-	448.760.475
Redução de capital:							
AGE de 31/03/2009	-	(288.380.000)	(8.196.034)	(115.176.238)	-	-	(411.752.272)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	11.076	-	11.076
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	11.397.123	11.397.123
Dividendos propostos (R\$ 32,50 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(2.706.817)	(2.706.817)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	569.856	8.120.450	-	(8.690.306)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	325.380.000	(288.380.000)	569.856	8.120.450	19.279	-	45.709.585
Redução de capital:							
Portaria SUSEP nº 3.611 de 16/03/2010	(288.380.000)	288.380.000	-	-	-	-	-
AGE de 21/07/2010	-	(20.000.000)	-	-	-	-	(20.000.000)
Portaria SUSEP nº 1.159 de 04/11/2010	(20.000.000)	20.000.000	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(19.279)	-	(19.279)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.916.428	1.916.428
Dividendos propostos (R\$ 9,43 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(455.152)	(455.152)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	95.821	1.365.455	-	(1.461.276)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	17.000.000	-	665.677	9.485.905	-	-	27.151.582

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em reais)

1. Contexto operacional
A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco Seguros e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
Visando à integração operacional, com consequente ganho de escala e redução de custos, em março de 2009, foi realizada a cisão parcial de parcela do patrimônio da Seguradora à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, pelo montante de R\$ 411.752.272 conforme Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2009 (vide Nota 10 (b)).
O acervo líquido contábil objeto da transação acima mencionada pode ser resumido como segue:

	2010	2009
Ativo		
Circulante		
Aplicações	991.806.880	
Créditos das operações com seguros e resseguros	289.883.333	
Despesas de comercialização diferidas	115.486.917	
Realizável a longo prazo		
Aplicações	32.885.814	
Total do Ativo	1.430.062.944	
Passivo		
Circulante		
Débitos de operações com seguros e resseguros	73.883.768	
Provisões técnicas de seguros e resseguros	944.426.904	
Total do Passivo	1.018.310.672	
Acervo líquido contábil	411.752.272	

2. Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 379/2008 e alterações posteriores.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações
Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:
I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Investimentos
Apresentado pelo custo de aquisição, referente ao investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(d) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

(e) Intangível
Os ativos intangíveis, basicamente softwares, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao software, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(g) Passivo circulante

(i) Provisões técnicas
A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.
A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial (NTA). Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 31 de dezembro de 2010 e 2009.
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera ainda todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em NTA, todos os demais sinistros estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.
O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com NTA. Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e foram contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(ii) Demais passivos
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor.
De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(h) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia.
As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(i) Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

(j) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, a SUSEP aprovou com a edição da Circular nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13, exceto o 11), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2009. Conforme Circular SUSEP nº 408 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - "Contratos de Seguros", será aplicado nas demonstrações contábeis individuais somente a partir de 1º de janeiro de 2011.

Por meio da Circular nº 408/2010, a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela Resolução CNSP nº 86/2002. A referida circular estabelece, ainda, que as demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standard Board - IASB, na forma homologada pelo CPC.

A Administração está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS), considerando a Circular nº 408/2010, e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar os efeitos que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações contábeis consolidadas da Seguradora. Dessa forma, a Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2010	%	2009	%
Títulos para negociação	43.300.916	100,00	41.813.632	47,12
Títulos de renda fixa – fundos de investimentos	43.300.916	100,00	41.813.632	47,12
Títulos disponíveis para venda	-	-	46.917.810	52,88
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	-	-	46.917.810	52,88
	43.300.916	100,00	88.731.442	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	34.916.315	3.131.307	881.652	4.371.642	43.300.916	43.300.916	-
Letras financeiras do tesouro	-	3.131.307	881.652	3.535.712	7.548.671	7.548.671	-
Letras do tesouro nacional	15.041.142	-	-	180.134	15.221.276	15.221.276	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	655.796	655.796	655.796	-
Quotas de fundos de investimentos	19.875.173	-	-	-	19.875.173	19.875.173	-
Total em 2010	34.916.315	3.131.307	881.652	4.371.642	43.300.916	43.300.916	-
Total em 2009	18.233.887	15.691.454	15.210.255	39.595.846	88.731.442	88.699.310	32.132

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 1.050.574 em posição comprada (R\$ 2.831.890 posição comprada em 2009) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2010	2009
Equipamentos	10%	36.739	(11.264)	25.475	34.501
Móveis, máquinas e utensílios	10%	10.239	(1.362)	8.877	14.896
Veículos	20%	926	(323)	603	1.214
Beneficiárias em imóveis de terceiros	20%	29.477	(8.867)	20.610	37.985
Total em 2010		77.381	(21.816)	55.565	-
Total em 2009		109.356	(20.760)	-	88.596

6. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual	
				2010	2009
Software	20%	16.322	(218)	16.104	49.637
Total em 2010		16.322	(218)	16.104	-
Total em 2009		52.528	(2.891)	-	49.637

7. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

Empresas	2010		2009		
	Ativo (Passivo)	Despesa	Ativo (Passivo)	Despesa	
Disponibilidades					
Banco Bradesco S.A.	43.290	-	38.568	-	
Valores a receber					
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(i)	-	125.505	-	
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	-	14.078	-	
Bradesco Seguros S.A.	6.582	-	-	-	
Dividendos a pagar					
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(455.152)	-	(2.706.817)	-	
Outras despesas					
Banco Bradesco S.A.	(ii)	-	(6.000)	-	
Total					
		(405.280)	(6.000)	(2.528.666)	(6.000)

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
 Os Administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

8. Provisões técnicas

2010	Outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
			de sinistros ocorridos	mas não avisados
DPVAT	49.341	20.021.962	1.265.847	1.265.847
	49.341	20.021.962	1.265.847	1.265.847
2009				
	Outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
DPVAT	105.034	44.625.301	-	-
	105.034	44.625.301	-	-

9. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2010	2009
Títulos de renda fixa	33.069.895	65.516.444
	33.069.895	65.516.444

10. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 48.279.999 (83.277.168 em 2009) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	1.916.428	11.397.123
Constituição da reserva legal	(95.821)	(569.856)
Base de cálculo dos dividendos	1.820.607	10.827.267
Dividendos propostos no exercício	455.152	2.706.817
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	25,00%

(b) Atos societários

(i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, o acionista da Seguradora deliberou pela cisão parcial do patrimônio líquido da sociedade, com versão da parcela cindida à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, reduzindo seu patrimônio em R\$ 411.752.272, sendo R\$ 288.380.000 do capital social representado por 649.066.745 ações canceladas, Reservas de lucros – reserva legal em R\$ 8.196.034 e Reservas de lucros – reserva estatutária em R\$ 115.176.238. Este ato societário foi aprovado pela SUSEP, em 16 de março de 2010, conforme Portaria SUSEP nº 3.611.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de julho de 2010, o acionista da Seguradora deliberou sobre redução do capital social no montante de R\$ 20.000.000 mediante o cancelamento de 34.997.169 ações ordinárias nominativas escriturais sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 1.159, de 04 de novembro de 2010.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) **Reserva estatutária**
 Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

11. Principais ramos de atuação

2010	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Comercialização
		%	%
DPVAT	42.174.608	87,12	1,41
	42.174.608		
2009			
Automóvel/RCF	245.840.170	80,08	17,11
DPVAT	57.477.584	86,64	1,44
	303.317.754		

12. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Prêmios emitidos líquidos

	2010	2009
Prêmios de coseguros aceitos	-	109.185.435
Prêmios convênio DPVAT	41.971.720	56.918.946
	41.971.720	166.104.381

(b) Sinistros retidos

	2010	2009
Sinistros de coseguros aceitos	-	203.172.626
Sinistros de consórcios e fundos	27.570.048	44.865.691
Salvados e ressarcimentos	-	(14.129.891)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	9.174.271	12.767.396
	36.744.319	246.675.822

(c) Despesas de comercialização

	2010	2009
Comissões sobre prêmios emitidos	592.782	28.355.315
Comissões sobre prêmios cancelados	-	(4.553.159)
Comissões sobre prêmios restituídos	-	(501.778)
Variação das despesas de comercialização diferidas	-	19.585.948
	592.782	42.886.326

(d) Outras receitas e (despesas) operacionais

	2010	2009
Receitas com DPVAT	155.557	2.068.183
Outras despesas operacionais	(176.283)	(104.985)
	(20.726)	1.963.198

(e) Despesas administrativas

	2010	2009
Despesas com serviços de terceiros	68.384	213.200
Despesas com localização e funcionamento	201.590	722.480
Despesas com publicidade e propaganda	-	14.698
Despesas com publicações	244.183	378.151
Despesas com donativos e contribuições	249.953	338.575
Despesas administrativas do convênio DPVAT	2.484.378	5.949.282
Despesas administrativas diversas	685	1.285.420
	3.249.173	8.901.806

(f) Despesas com tributos

	2010	2009
Despesas com PIS	133.278	556.296
Despesas com COFINS	820.173	3.423.344
Despesas com taxa de fiscalização	277.515	698.344
Outras despesas com tributos	4.184	20.064
	1.235.150	4.698.048

(g) Resultado financeiro

(i) Receitas financeiras

	2010	2009
Receitas com títulos de renda fixa	6.180.458	28.882.023
Receitas com dividendos e juros ao capital	9.104	7.121
Receitas financeiras com operações de seguros	-	7.235.086
Receitas com créditos tributários	52.366	-
Outras receitas financeiras	134.913	729.903
	6.376.841	36.854.133

(ii) Despesas financeiras

Despesas financeiras com operações de seguros	(2.955.552)	(4.747.613)
Despesas com impostos e contribuições	(296.311)	(2.289.682)
Despesas com taxa de custódia	(16.810)	(120.220)
Outras despesas financeiras	(28.790)	(36.732)
	(3.297.463)	(7.194.247)
	3.079.378	29.659.886

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Resultado antes de impostos	3.452.450	31.778.836
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.380.980)	(12.711.534)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(3.646)	(3.646)
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas ineducíveis	(92.693)	(7.775.239)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	(82.703)	-
Outros valores	24.000	111.695
	(1.536.022)	(20.381.713)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Impostos diferidos		
Constituição no exercício sobre adições temporárias	24.304	44.260
Subtotal	24.304	44.260
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.560.326)	(20.425.973)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.536.022)	(20.381.713)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Diferenças temporárias	30.090	60.180	13.193	52.773
Impostos a compensar	448.556	-	1.247.084	-
Total	478.646	60.180	1.260.277	52.773
				1.313.050